

Dia Internacional da Reciclagem: SPV relembra importância de se reciclar mais e melhor

17 de Maio, 2023

No âmbito do Dia Internacional da Reciclagem, que se assinala esta quarta-feira, 17 de maio, a Sociedade Ponto Verde (SPV) reitera para a necessidade da reciclagem. Em casa, mas também no local de trabalho ou na escola, durante atividades desportivas ou em momentos de lazer, como concertos, há que adotar as melhores práticas e ajudar a preservar o Ambiente.

Num comunicado, a SPV recorda que os cidadãos já têm ao seu dispor sistemas de recolha de embalagens diversificados e funcionais, que permitem aumentar a deposição dos resíduos e o seu encaminhamento para reciclagem, nomeadamente ecopontos, porta-a-porta, ecocentros ou recolha a pedido. São já mais de 70 mil os ecopontos verdes, amarelos e azuis espalhados pelo território nacional, aos quais somam os existentes nos mais variados contextos e recintos escolares, desportivos ou culturais.

“É fundamental existir a prestação de um serviço de qualidade e de conveniência aos cidadãos, assim como é também essencial continuarmos com o trabalho de proximidade, na sensibilização e na promoção da literacia ambiental”, afirma Ana Trigo Morais, CEO da SPV. Aliás, é um investimento do qual não abdicam: “Através de campanhas que desenvolvemos de forma contínua, estamos a contribuir para que todos, crianças, jovens e adultos, sejam cada vez mais informados, responsáveis e participativos no processo da gestão de resíduos”, precisa.

Em 2022, foram enviadas para reciclagem mais de 460 mil toneladas de embalagens, o que representa um aumento de 6%, face ao ano anterior. Também o primeiro trimestre deste ano mostrou uma evolução global positiva comparativamente com o período homólogo, já que foram recolhidas seletivamente 108.368 toneladas de embalagens (+3%).

As embalagens mantêm-se como o único fluxo de resíduos a cumprir com as metas nacionais de reciclagem, designadamente no Plástico, Papel/Cartão, Metal e Madeira (com exceção do Vidro). Contudo, perante as novas metas – em 2025, Portugal tem de chegar a 65% e em 2030, a 70% – o país precisa reciclar mais e melhor, pelo que é fundamental contar com todos os cidadãos.